

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: O Estado do Paraná

Class.: 11

Data: 19.08.80

Pg.:                     

**Retirada de invasores**

**BELÉM — (AE — O ESTADO)** — A Funai vai iniciar na próxima semana, com o apoio do IBDF, do Incra e da Polícia Federal, a retirada de todos os invasores da reserva indígena do Cateté, na região sudoeste do Pará. A invasão, que se vem ampliando há vários meses, irritou os 240 índios Xikrin, que ocupam 439 mil hectares ao sul da Serra dos Carajás e da Serra Pelada e ao norte da rodovia Xinguara-São Félix do Xingu, em construção. Três fazendas, várias serrarias e numerosos "peões" penetraram na parte sul da reserva, principalmente para extrair

mogno e formar pastagens, abriram muitas clareiras na mata.

Duas vezes este ano os guerreiros Xikrin aprisionaram invasores. Em uma ocasião prenderam o proprietário de duas fazendas instaladas na área, que havia descido na aldeia com o seu avião, mantendo-o amarrado durante várias horas. Por acaso, o delegado da Funai também chegou à aldeia e libertou o fazendeiro Gilberto Antônio Teles. Há 10 dias os índios prenderam oito "peões" que faziam derrubada a poucos quilômetros da aldeia. Amarra-

ram-nos, cortaram seus cabelos e os pintaram. Novamente o delegado da Funai conseguiu libertar os invasores, quando os índios já se preparavam para espancá-los.

Em Brasília, os ocupantes das terras dos índios tentaram estabelecer um acordo com a Funai para se manterem na área, mas os técnicos do órgão consideraram extremamente perigoso abrir um precedente capaz de consolidar uma invasão. Por isso, a Funai decidiu retirar os invasores, principalmente porque os índios já estão tomando a iniciativa de patrulhar a área e prender todos

os "brancos" que encontrarem dentro da reserva e são capazes até de matá-los, como ocorreu na semana passada no Parque Nacional do Xingu. A invasão da reserva indígena do Cateté começou entre 1976 e 1977, quando o Estado patrocinava a abertura de uma estrada ligando Xinguara, no vale do Araguaia, a São Félix do Xingu, uma região ainda isolada. Através de "picadas" abertas no mato, começou a invasão. Hoje há uma fazenda com 30 mil hectares inteiramente dentro da reserva e mais duas com pequena parte encravada na terra dos índios.